

A Cultura da Figueira

Maria Gabriela Fontanetti Rodrigues, Antônio Flávio Arruda Ferreira e Laís Naiara
Honorato Monteiro

A figueira comum, *Ficus carica* L., é uma frutífera pertencente à família das Moráceas, que, apesar de ser considerada uma cultura de clima temperado, por meio de podas, irrigação e a utilização de reguladores vegetais adequados, adapta-se a uma ampla diversidade climática, podendo ser cultivada tanto em regiões subtropicais quentes, como em clima tropical.

Com uma importante expressão no cenário econômico nacional e internacional, o figo está entre as vinte principais frutas exportadas pelo Brasil, o que detém uma produção de 25,8 mil toneladas ao ano, segundo a Organização Mundial de Alimentos e Agricultura – FAO, o que coloca o País em nono lugar em termos de produção mundial, e como segundo maior exportador de figo *in natura* no mundo, superado apenas pela Turquia.

Além de sua expressão econômica e da participação na complementação da dieta alimentar, por ser uma importante fonte de vitaminas e minerais, o figo tem sido utilizado para melhorar as condições de saúde, uma vez que pesquisas recentes reportaram seus frutos, folhas e látex como sendo antioxidantes, inibidores de oxidação por LDL em humanos e inibidores da proliferação de células cancerígenas.

Aliada a essas peculiaridades, a ficicultura é caracterizada como atividade de pequenas áreas, contribuindo para a sobrevivência da propriedade agrícola familiar, agindo como fonte geradora de renda e de empregos para pequenos produtores, sendo, dessa forma, de grande importância para o equilíbrio social da população rural.

Com seu consumo voltado tanto para o mercado *in natura* quanto para a indústria, a implantação da cultura da figueira traz possibilidades de ampliação das opções de cultivo aos agricultores, auxiliando na diversificação da produção; na geração de mais empregos no campo, uma vez que exige mão de obra durante todo o ano; no aparecimento de agroindústria voltada para o processamento artesanal dos frutos e em maior estímulo à prática de cooperativismo entre os produtores, agregando ainda mais valor econômico e social à mesma.